

## Cerâmica estará na COP28 em Dubai

Na próxima semana, representantes da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) e da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER) marcarão presença na COP28, a Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU). O evento, que acontecerá em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, será uma oportunidade para líderes mundiais discutirem estratégias voltadas à sustentabilidade.

Benjamin Ferreira Neto, vice-presidente de ambas as entidades, irá participar de um painel que abordará a desfossilização a partir da perspectiva da economia circular.

O destaque estará na contribuição do biogás para a transição energética no sul global. Essa discussão é particularmente relevante, considerando os esforços globais para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover fontes de energia mais sustentáveis.

Durante o evento, será realizada uma apresentação detalhada dos dados do setor cerâmico brasileiro, evidenciando a atual trajetória de transformação da matriz energética. Na ocasião, será ilustrado o processo de transição do gás natural para o biogás. No setor, a meta é converter o uso do gás natural para biometano ao longo dos próximos anos.

O projeto de transição energética do setor cerâmico foi es-

colhido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), como um case brasileiro para ser apresentado na COP28. O objetivo é que a iniciativa, que tem o foco na sustentabilidade, possa ser reproduzida em outros lugares do mundo. A comitiva que representará o setor cerâmico brasileiro contará ainda com o presidente da ASPACER, Eduardo Roncoroni Fior, o CEO da ANFACER, Maurício Borges e o diretor de Relações Institucionais da ASPACER, Luís Fernando Quilici. "A COP28 em Dubai promete ser um marco na jornada global em direção a um futuro mais sustentável, e a presença ativa da ASPACER e ANFACER é um testemunho do comprometimento do setor cerâmico brasileiro com essa causa", finalizou Quilici.



Quilici, Eduardo e Benjamin farão parte da comitiva e estarão na COP28 na próxima semana

## MP do Governo Federal pode gerar aumento nas tarifas de energia elétrica

A proposta de uma Medida Provisória (MP), atualmente em discussão, tem levantado preocupações significativas, pois prevê a prorrogação de subsídios e a criação de custos adicionais nas contas de luz. Diversos setores da indústria e entidades representativas estão mobilizando-se contra a medida.

O texto em questão, estaria sendo analisado pela Casa Civil e pelo Ministério de Minas e Energia (MME), e propõe a extensão por 36 meses de um desconto de 50% nas Tarifas de Uso dos Sistemas de Transmissão e Distribuição (Tust/Tusd) para projetos de geração de energia renovável. Contudo, essa extensão acarreta um aumento estimado de, no mínimo, R\$ 6 bilhões anuais nos custos, exercendo um impacto direto na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Diversas entidades têm se mobilizado contra a MP, fundamentadas no potencial impacto nos custos operacionais e no preço final da energia.

Grandes consumidores de energia e setores industriais, preocupados com o incremento nos custos operacionais, encaminharam solicitações ao presidente, vice-presidente do Brasil e ministro de Minas e Energia, para que não endossem a MP. Eles argumentam que o aumento nos custos de energia pode com-

prometer a competitividade do setor industrial.

O movimento "União Pela Energia", que congrega dezenas de associações e federações da indústria nacional, incluindo a Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), elaborou uma carta de apelo, buscando evitar a continuidade de uma medida que pode acarretar impactos ainda mais expressivos nas contas de luz. Luís Fernando Quilici, Diretor de Relações Institucionais e Governamentais da ASPACER, ressaltou que: "O custo da energia elétrica alcança os brasileiros através da conta de luz, mas incide também, de forma preponderante, nos preços de tudo que é produzido no Brasil. A defesa de uma energia acessível configura-se como uma política eficaz no combate à inflação, na promoção do desenvolvimento e na geração de empregos", destacou.

Segundo Quilici, o repúdio a MP, se deve ainda pelo fato de que 40% dos custos da energia são impostos, perdas e encargos, entre os quais estão os subsídios. "Só em 2023, por exemplo, a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial criado para bancar políticas públicas, que é paga pelos consumidores via tarifa de energia, vai custar R\$ 35 bilhões aos brasileiros", destacou.

**CAMINHONEIRO DO BEM ANDA LONADO**

Iniciativa: ASPACER

Apoio:

## Cerâmica brasileira tem menor emissão de carbono do que Espanha e Itália

A indústria brasileira conquistou um novo e significativo marco em sustentabilidade ambiental. Segundo um estudo realizado pelo Centro Cerâmico do Brasil (CCB), em 2021, o setor emitiu apenas 3,26 quilogramas de dióxido de carbono equivalente (CO2eq) por metro quadrado produzido.

O volume é menor do que o expelido por dois dos mais tradicionais fabricantes mundiais, a Espanha, com 5,5, e a Itália, com média de 5. Os dois países, juntamente com o Brasil, estão entre os maiores fabricantes e exportadores de revestimentos cerâmicos do mundo.

De acordo com Luís Fernando Quilici, Diretor de Relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), a sustentabilidade da indústria de cerâmica brasileira é atribuída não apenas à sua matriz energética, baseada na queima de gás natural, mas também a sua matéria-prima eficiente em termos energéticos. No quesito energia, comparado a outros combustíveis, o gás natural

emite 27% menos carbono do que o petróleo e 44% menos do que o carvão. Na relação com derivados do petróleo mais nobres, o gás natural também apresenta menores emissões de CO2. Por exemplo, emite cerca de 33% menos CO2 do que o óleo combustível, largamente empregado nas indústrias, aproximadamente 17% menos do que o gás liquefeito de petróleo (GLP). "Esse feito coloca o Brasil em uma posição de destaque no cenário global da indústria de cerâmica, demonstrando que é possível unir produção em grande escala com práticas sustentáveis", destacou.

Anderson Vieira, consultor de Qualidade e Sustentabilidade da ANFACER, destaca a importância desses números como prova do compromisso ambiental do setor. "Os números reforçam o caráter ambientalmente sustentável do produto nacional. Nosso setor segue empenhado na melhoria desse indicador, com investimento em combustíveis ainda mais verdes e processos mais eficientes", citou.

## 2023 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES

MP10 (Partículas Inaláveis) Horário: 11h

SEX - 17/11	SÁB - 18/11	DOM - 19/11	SEG - 20/11	TER - 21/11	QUA - 22/11	QUI - 23/11	SEX - 24/11
S/I							
SEM INFORMAÇÃO							

Estação: **Rio Claro / SP** (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

60	37	36	18	22	24	21	17
MODERADA	BOA						

Estação: **Santa Gertrudes / SP** (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)



Índice de Qualidade Classificação (MP10)



FONTE: Cetesb

### PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

### IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

**7º FÓRUM BRASILEIRO do GÁS NATURAL** on-line

27 a 29 de Novembro

17:30H ÀS 19H

O evento será totalmente on-line e gratuito, porém com vagas limitadas, faça já sua inscrição: [www.forumgasnatural.com.br](http://www.forumgasnatural.com.br)

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO: